

## **PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A DESINFETANTES EM BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORME ISOLADAS DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO**

Silveira, A.B.; Bechtluft, M.P.; Bendatti M.M.; Van Der Sand, S.T.; Corção, G.

Departamento de Microbiologia, ICBS/UFRGS, Porto Alegre/RS. E-mail: [microbio@vortex.ufrgs.br](mailto:microbio@vortex.ufrgs.br)

O termo desinfetante é comumente empregado para designar compostos químicos capazes de destruir microrganismos patogênicos não esporulados em curto espaço de tempo, quando aplicados a objetos inanimados. A extraordinária variabilidade genética das bactérias muitas vezes lhe confere uma capacidade de adaptação a esses agentes químicos, e o uso indiscriminado destes acarreta um grave problema. Entretanto, a resistência a desinfetantes é menos estudada do que a de antibióticos, a qual é amplamente investigada. Por esse motivo, foram caracterizadas bactérias do grupo Coliforme, identificadas em amostras da Estação de Tratamento de Esgoto de Ipanema (ETE-Ipanema, Porto Alegre-RS) que foram multirresistentes a antibióticos, quanto ao perfil de suscetibilidade aos desinfetantes: clorohexidina, hipoclorito de sódio e quaternário de amônio. Foi observado que a adição de matéria orgânica interfere nos níveis de sensibilidade e quanto menor a concentração e menor o tempo de exposição maior é a resistência. Também foi verificado o padrão de multirresistência aos desinfetantes ao longo da ETE para *E. coli*, e foi observado a diminuição do percentual até chegar a 0% no efluente, sendo que este é lançado diretamente em um arroio que desemboca no lago Guaíba.